

## **Bloco propõe alteração profunda nos transportes públicos com passe mensal por zona com preço máximo de 9 euros**

O Bloco de Esquerda apresentou hoje uma proposta para alterar profundamente a política de transportes coletivos nos Açores, que passa pela criação de um passe mensal válido para uma determinada zona – em vez de apenas um percurso – e cujo valor máximo será de 9 euros. O passe inclui viagens de autocarro e ligações marítimas.

António Lima, deputado do Bloco de Esquerda esteve hoje na Praça Velha, em Angra do Heroísmo a dar a conhecer esta proposta do Bloco a quem esperava pelo autocarro. Em declarações à comunicação social, o deputado salientou que os atuais preços dos passes são muito elevados e deu exemplos: entre Angra do Heroísmo e a Praia da Vitória as pessoas pagam 53 euros por mês e entre os Biscoitos e Angra, por exemplo, o custo é de 60 euros por mês.

O objetivo da proposta é criar um passe que seja mais barato e mais abrangente. Para isso, o Bloco propõe a redução significativa do preço e a definição de uma zona em que cada passe pode ser utilizado, em vez de apenas um percurso.

O Bloco propõe que o acesso aos transportes públicos coletivos terrestres e marítimos passe a ser gratuito para crianças, jovens estudantes, pessoas com mais de 65 anos, reformados e pessoas em situação de carência económica.

Esta proposta contribui para a redução de custos das famílias – que é particularmente importante no contexto atual, em que o risco de pobreza aumentou nos Açores e as famílias enfrentam grandes dificuldades – mas também terá impactos ambientais positivos, porque promove a utilização de transportes públicos coletivos, levando à redução da circulação de carros.

Além disso, quanto mais pessoas utilizarem os transportes públicos coletivos, maior será a oferta de percursos e horários.

Nas ilhas que têm ligações marítimas, o Bloco propõe uma verdadeira articulação entre o Governo, os municípios e a Atlânticoline, para que o mesmo bilhete possa ser utilizado nos transportes urbanos, interurbanos e marítimos.

António Lima lembra que o transporte coletivo de passageiros está concessionado a empresas privadas e é ao governo regional que cabe definir preços, carreiras e zonas de atuação, e considera que “está mais do que na hora de fazer este debate”.

Angra do Heroísmo, 23 de janeiro de 2023

---